

Abdid: País está

Econ - Brasil
O GLOBO

ECONOMIA • 31

parando e não sabe

WANISE FERREIRA

SÃO PAULO — O Brasil está parando e não sabe. Esse é um dos principais temas da campanha de alerta que será iniciada na próxima semana pela Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base (Abdib) e que tem como objetivo chamar a atenção para a crítica falta de investimentos em obras de infra-estrutura no País.

A fragilidade desses serviços já começa a dar sinais de desgaste que poderão se agravar em pouco tempo, segundo o Presidente da entidade, Teófilo Orth. Os resultados drásticos envolvem, por exemplo, o racionamento de energia na região Centro-Sul daqui há dois anos, colapso do sistema de telecomunicações, falta de vagões para transporte de carga, deterioração dos trens de subúrbios das grandes cidades e uma calamitosa situação dos portos.

O investimentos nas estatais fede-

rais, que já representaram 5,3% do Produto Interno Bruto (PIB) em 1981, ficaram no ano de 1988 em 2,8% do PIB o equivalente a US\$ 9,5 bilhões (NCZ\$ 38 milhões, pelo câmbio oficial). Somando os investimentos das estatais estaduais esse número sobe para cerca de US\$ 14 bilhões (NCZ\$ 56 milhões). A Abdib reuniu todos os dados sobre os investimentos nos últimos anos e os usará em uma série de palestras e debates previstas na campanha.

O reflexo negativo do racionamento de energia sobre a atividade industrial já pode ser medido pelos resultados obtidos no Nordeste com três anos de racionamento. Conforme Orth, a perda na atividade industrial da região somou um prejuízo de US\$ 10 bilhões (NCZ\$ 40 milhões).

Em 1988, o consumo de energia cresceu em todo o País 6,3% em relação a 1987 e segundo estimativas do Plano 2010 — elaborado pela Eletrobrás e que define o planejamento a longo

prazo do setor elétrico — e do Plano de Recuperação Setorial, o setor deveria investir cerca de US\$ 6,5 bilhões (NCZ\$ 26 milhões) ao ano até 1991 para garantir o suprimento de energia. No entanto, reforça Orth, o nível de investimento está muito baixo e depois de se situarem na faixa de US\$ 4,9 bilhões (NCZ\$ 19,6 bilhões) em 1988 deverão cair este ano para cerca de US\$ 3,8 bilhões (NCZ\$ 15,2 bilhões). Os investimentos necessários para atender todos os requisitos de energia elétrica até o ano

2000 atingem US\$ 140 bilhões (NCZ\$ 560 bilhões) se a economia crescer a uma taxa de 7% ao ano.

Entre as principais dificuldades relacionadas e que são enfrentadas pelo setor produtor de energia, segundo a análise da Abdib, figuram a aguda descapitalização resultante do elevado estoque da dívida, ao redor de US\$ 30 bilhões (NCZ\$ 120 bilhões). Além disso aproximadamente 20 usinas estão com suas obras paralisadas.